



**“SENHOR
ENSINA-NOS
A ORAR”
(Lc 11,1)**



A oração é o respiro da fé, sua expressão mais própria. É como um grito silencioso que sai do coração de quem crê e confia em Deus.

(Papa Francisco)

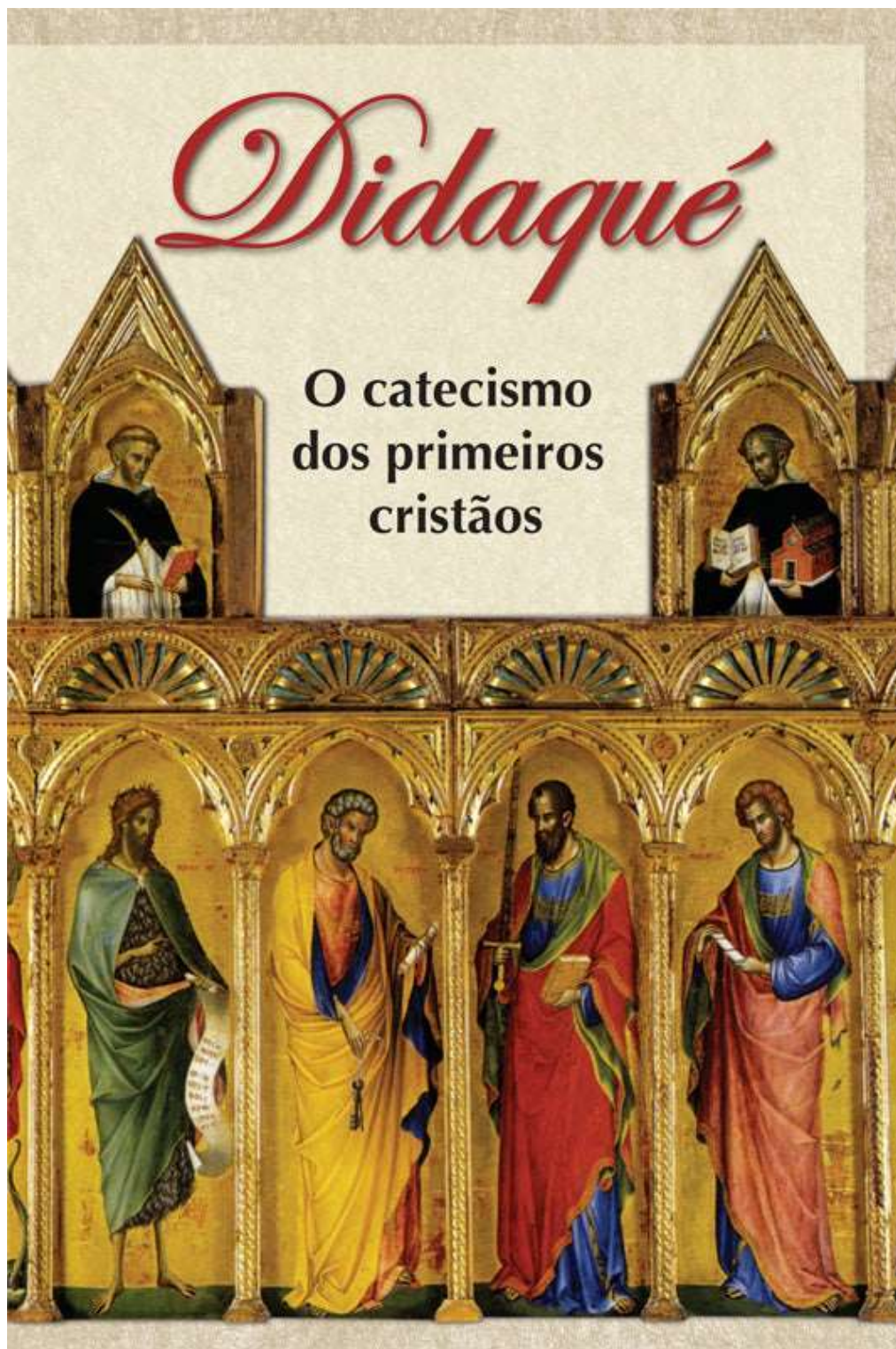


Oração Dominical,

Oração do Senhor...

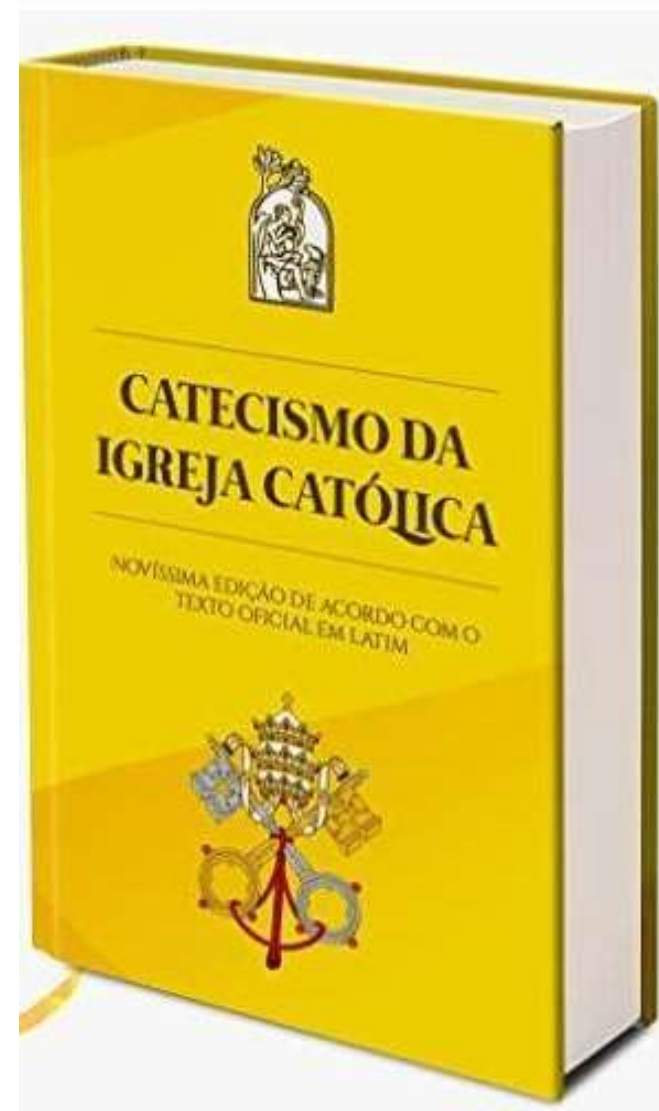
Nela está o centro da relação com Deus e o que o cristão experimenta profundamente no coração.

Essa é oração de cada fiel e da Igreja inteira, que experimenta assim a presença continua do Espírito que dá vida.



Didaque
primeiro texto de
instrução aos
cristãos após o
evangelho
indicava a
recitação do Pai
Nosso 3 vezes ao
dia.

“O Pai-Nosso abre-nos para as dimensões de seu amor manifestado no Cristo: rezar com todos os homens e por todos os homens que ainda não o conhecem, a fim de que sejam congregados na unidade. Essa solicitude divina por todos os homens e por toda a criação animou todos os grandes orantes e deve ampliar nossa oração até a imensidão do amor”. *(Cat da Igreja Católica)*

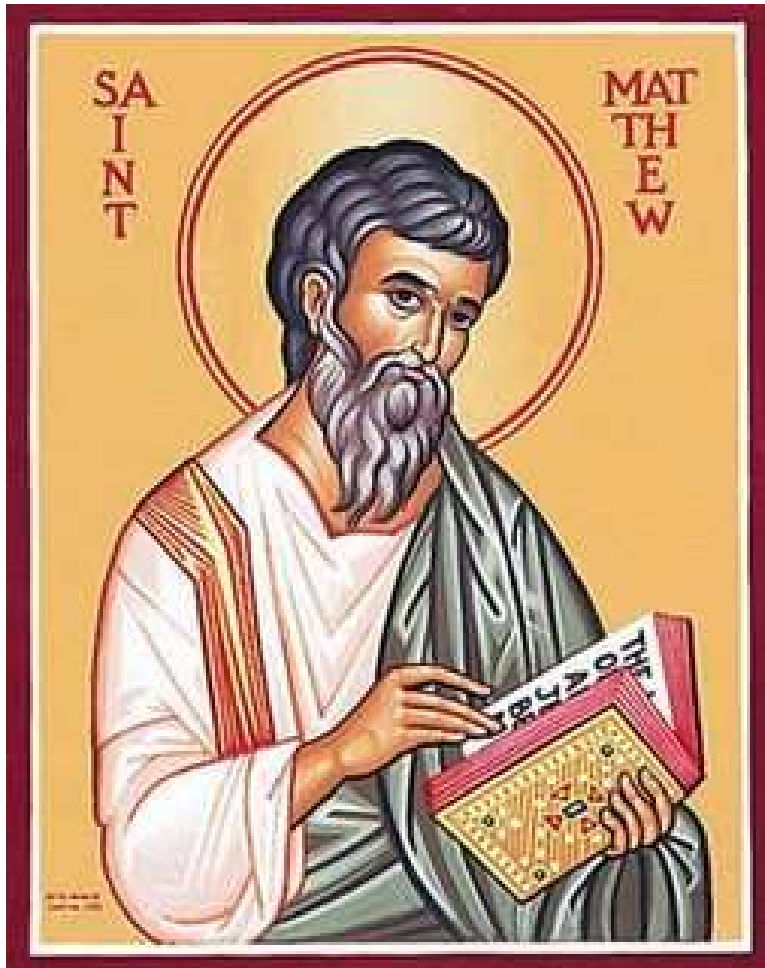


EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS



Não há nesse **evangelho** uma fórmula litúrgica, mas indícios, ou seja, os discípulos são aos poucos introduzidos à vida de oração, são encorajados a se dirigirem a Deus com a máxima confiança (Mc 11,22). É recomendado a eles que **esperem tudo de Deus** como se, ao pedir, já o tivessem recebido (Mc 11,24); **perdoar** para ser perdoado (Mc 11,25); **chama a Deus de Pai** (Mc 8,38); evitar o mal (Mc 1,23-26).

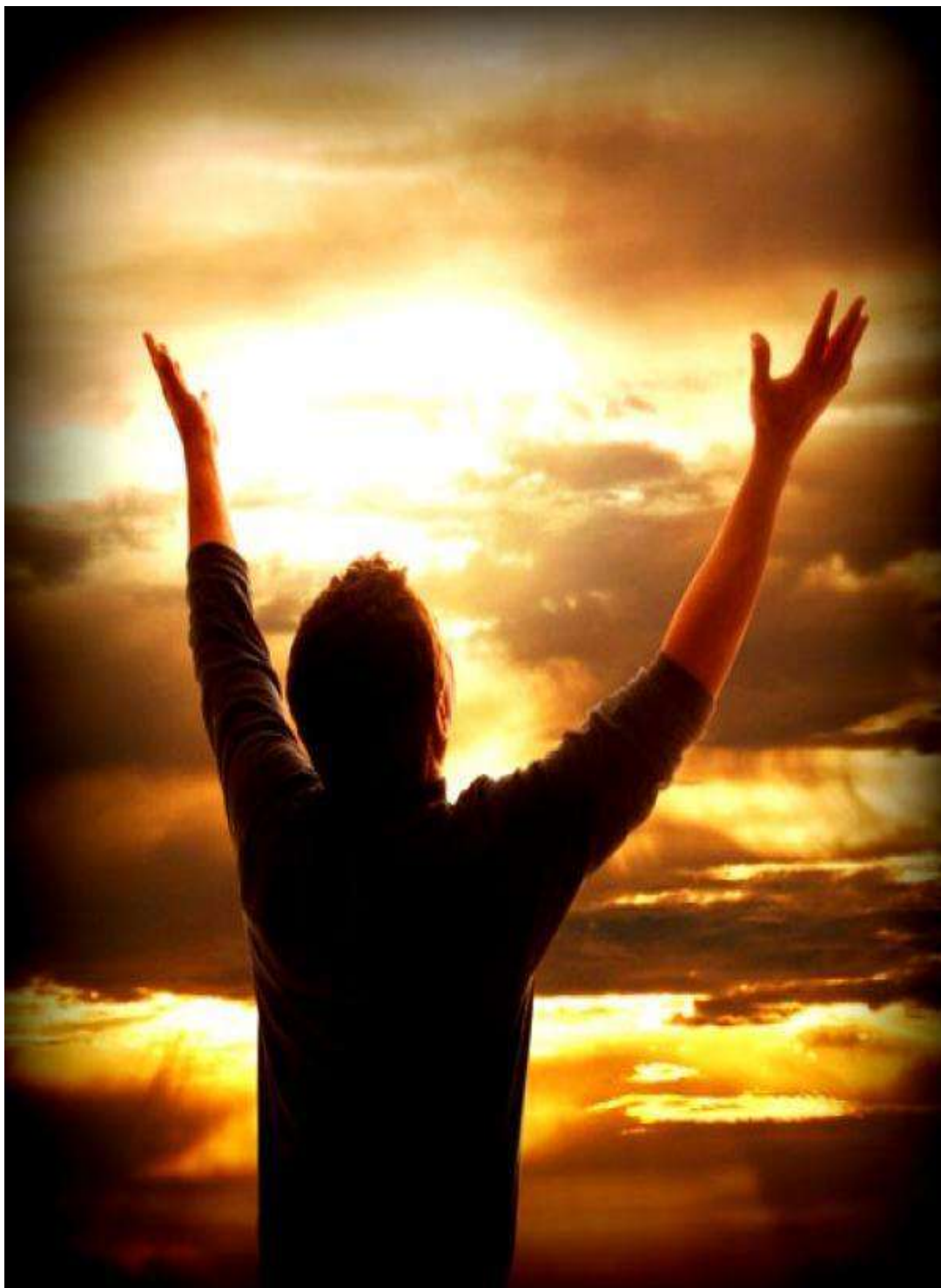
**EVANGELHO DE JESUS
CRISTO SEGUNDO
MATEUS**



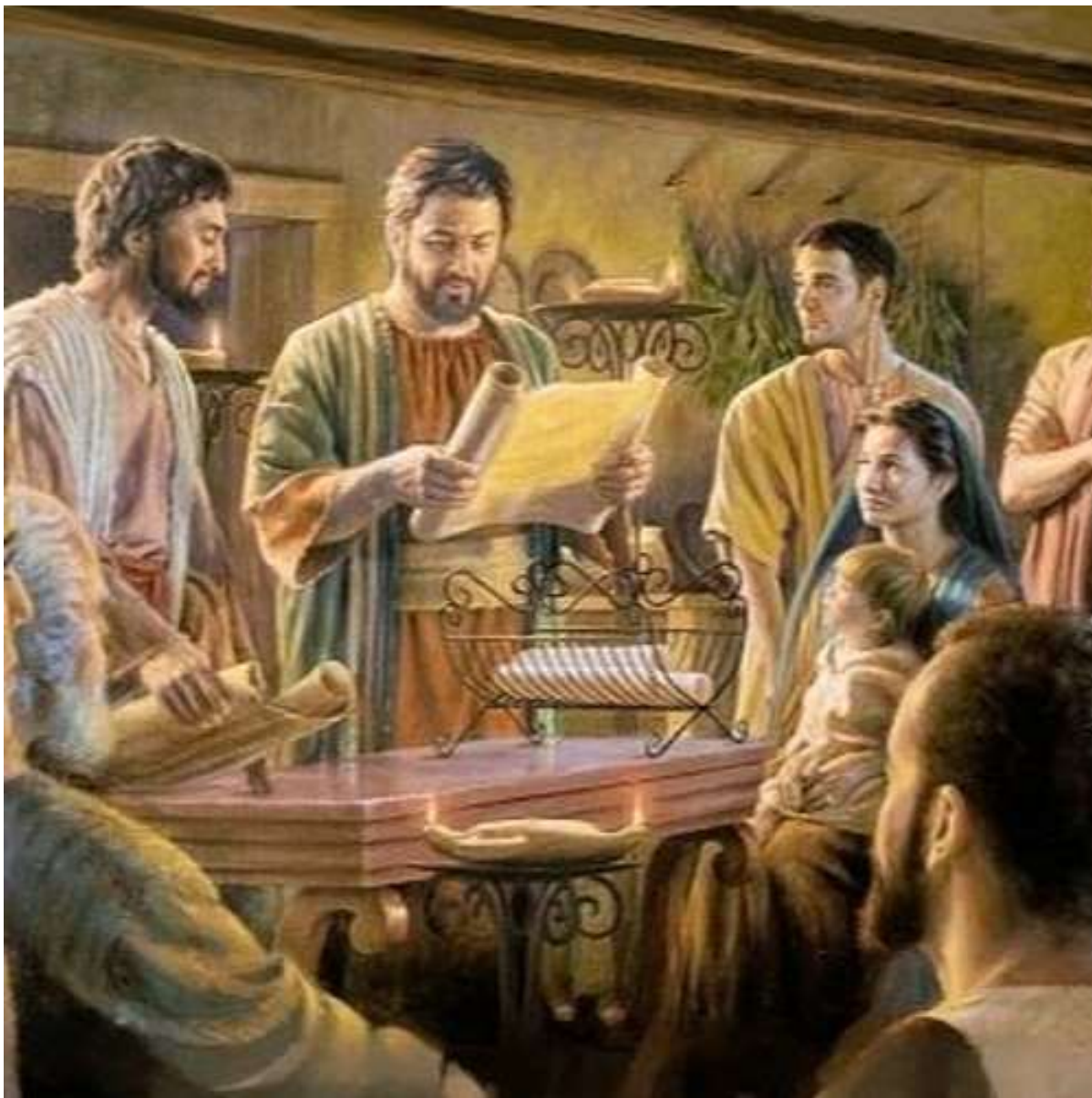
(Mt 6,9-13)

A oração do Pai-Nosso
está inserida no famoso
Sermão da Montanha:
Bem aventurados.... (Mt
5, 3-11).

O Pai-Nosso é uma oração
que parte do coração
humano e busca tocar o
coração de Deus.



Ao rezar O Pai-
Nosso a
comunidade
cristã primitiva
foi entendendo
que o Pai é
aquele que
educa e
compreende o
Filho, enquanto o
Filho tem plena
confiança.



Quando os cristãos chamam a Deus de Pai, eles se sentem unidos a Ele pelo vínculo da mesma família e, além disso, se sentem amados e compreendidos profundamente.

**“Que estais
nos céus”**

- Compreende
sua realidade
inatingível
para evitar
qualquer
banalização e
às experiências
limitadas.

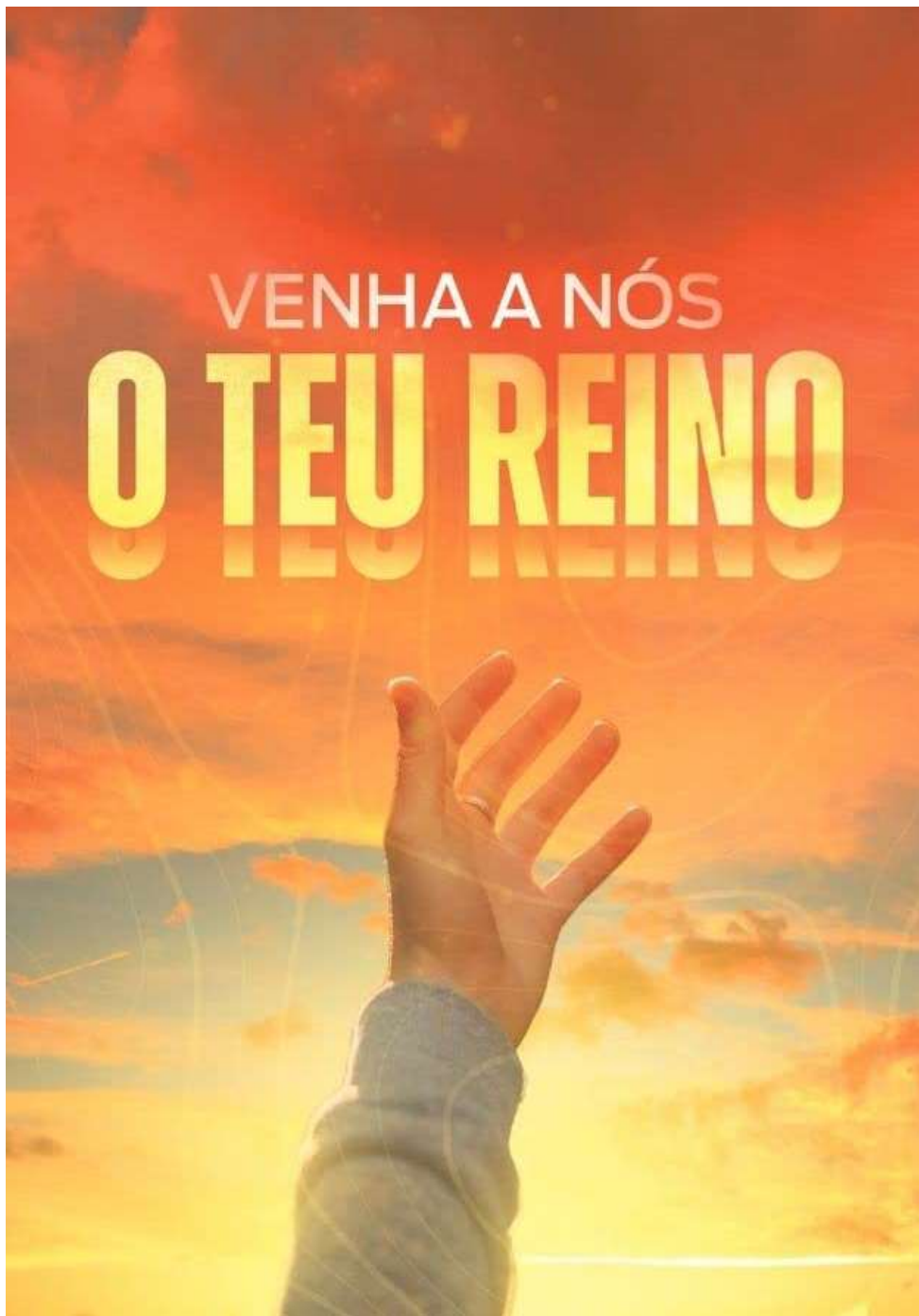


**PAI NOSSO QUE
ESTÁ NO CÉU**

“Santificado seja o vosso nome”

indica a grandeza do nome do Senhor que deve ser santificado, mas ao mesmo tempo, tal santidade precisa ser compartilhada com o povo. **São Cipriano** interpretou que se trata de um pedido a Deus que sua santidade se realize e se difunda em sua grande família cristã.





“Venha a nós o vosso Reino”

Não se trata de um Reino de dominação conforme o povo estava acostumado a vivenciar.

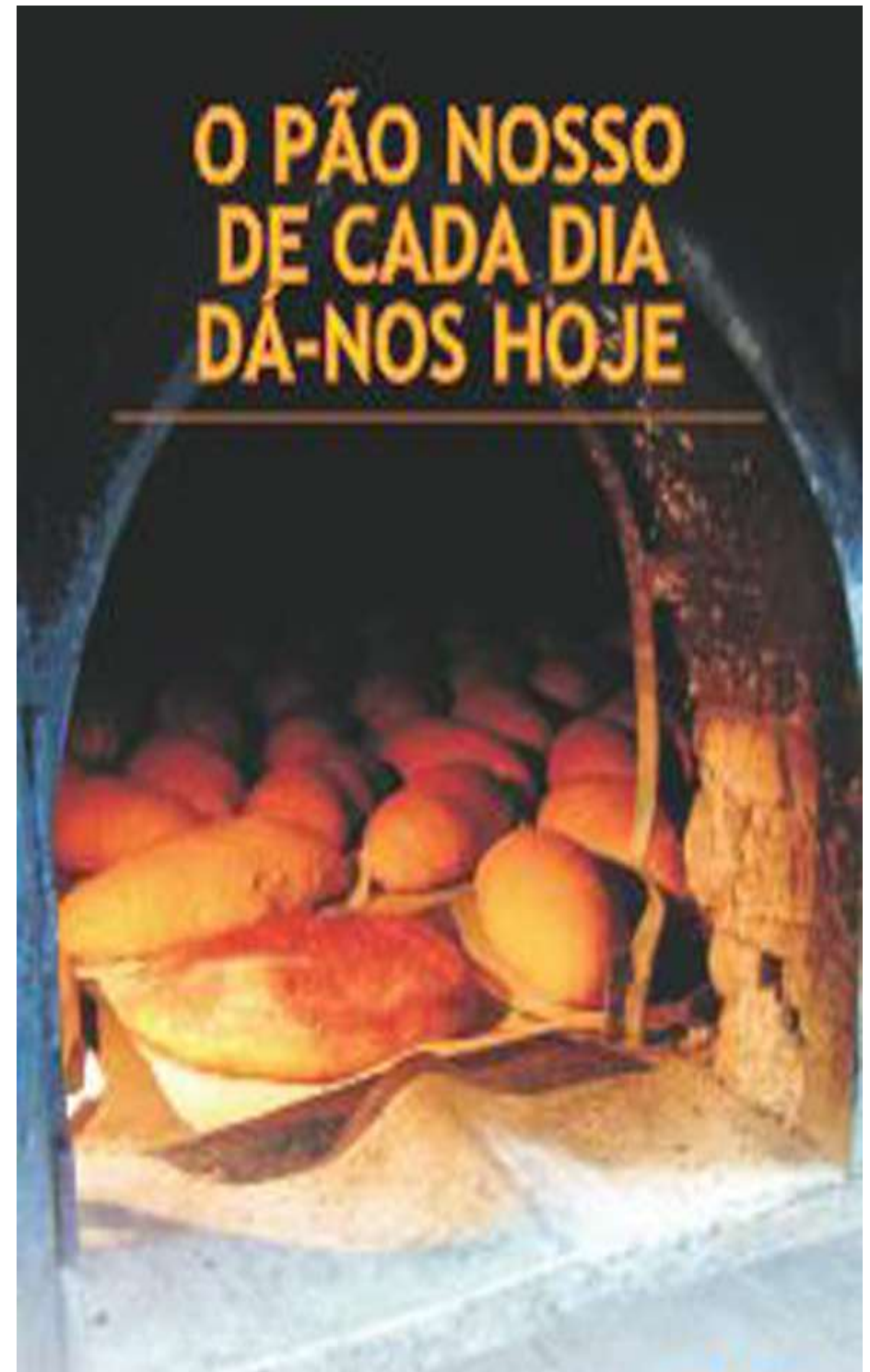
Trata-se de pedir as riquezas de Cristo entre os homens, em suas estruturas e vivencias. Deus se envolve com o homem (criatura);

“Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” –
consiste em deixar-se perceber que o melhor está exatamente naquilo que Deus propõem. Daí surge o desejo de que não há verdadeira oração sem o desejo de fazer a sua vontade. Deixar-se ser envolvido pela sua vontade que é sempre de amor para com o homem. Começa aqui, no hoje da nossa história, mas se encontra e entrecruza.



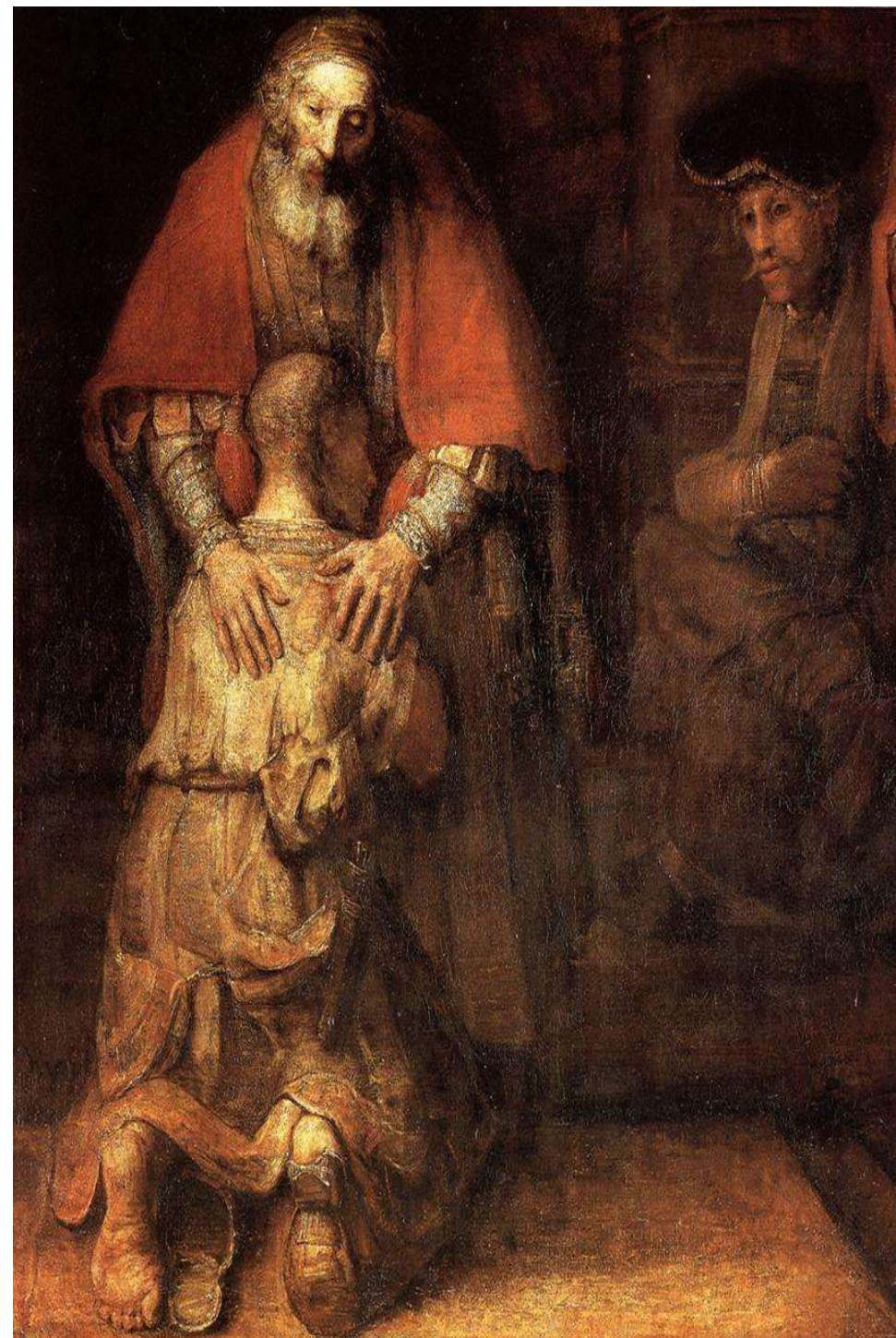
**“O pão nosso de cada dia
nos dai hoje”**

Está no centro, pois é próprio do Pai saciar a fome de seus filhos. Aos filhos cabe a consciência do necessário. Ao dizer nosso estamos sugerindo um espírito de família. O pão é símbolo de tudo aquilo que torna a vida familiar possível e agradável.



“Perdoa as nossas dívidas como nós perdoamos aos nossos devedores” é próprio de filho a consciência de que devemos ao Pai.

Contudo, antes de invocar o Pai é preciso estender as mãos aos irmãos. O cristão precisa levar ao plano horizontal aquilo que recebeu no plano vertical.



“Não nos deixe cair em tentação”

- Tentação entendida no sentido de pressão individual ou coletiva, momentânea ou prolongada. O povo no deserto conduzidos por Moisés sofreu a tentação devido à várias pressões como a rotina, a fome, o cansaço, o desânimo... outra tentação é aquela na qual o homem se torna protagonista e tenta o próprio Deus; ou mesmo as fraquezas humanas que nos levam ao pecado e conseqüentemente nos afastam de Deus.



**SENHOR,
LIVRAI-ME DE
TODO MAL.**

Amém!



**“livrai-nos
do mal”**

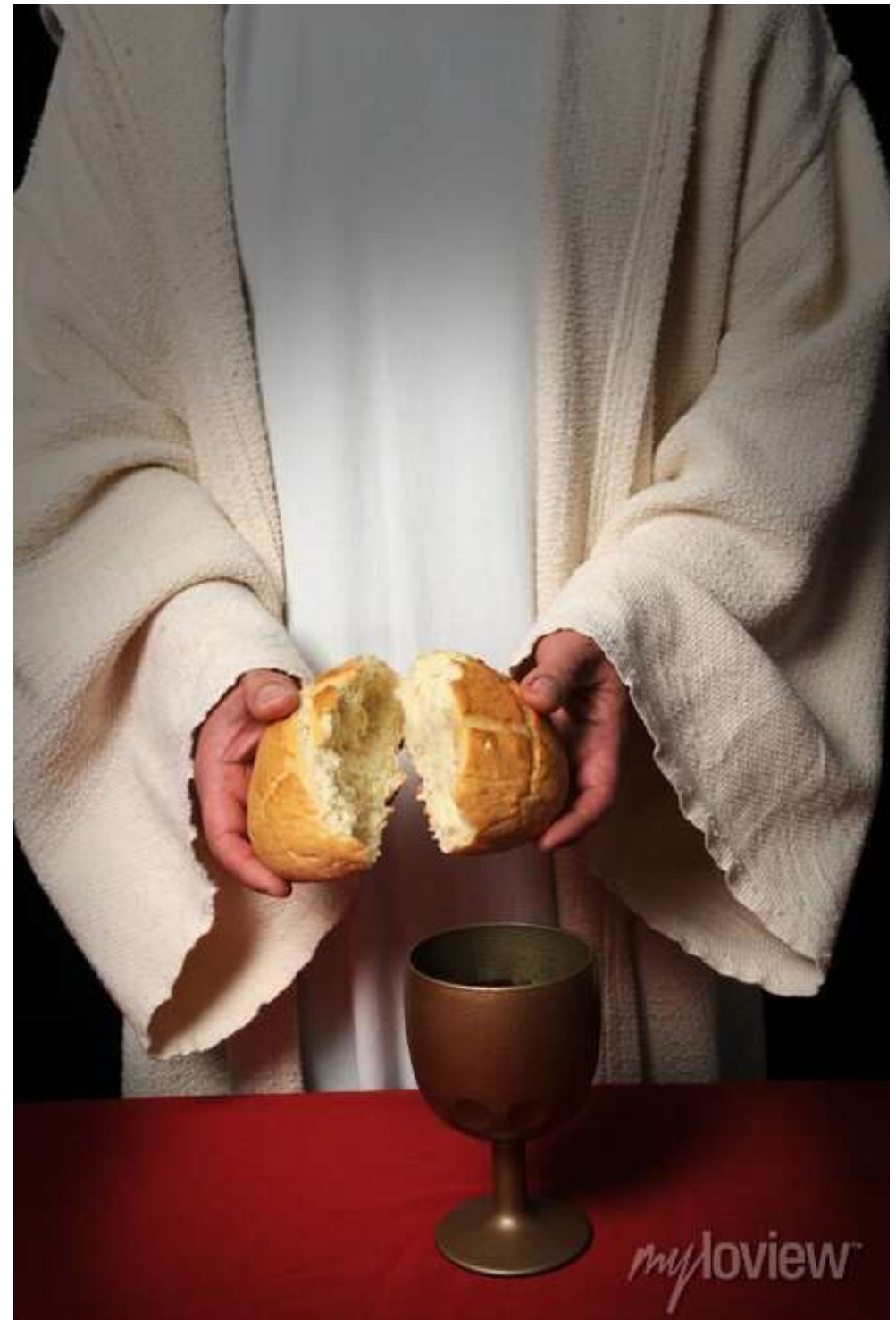
Tomada de
consciência de que
necessitamos de
proteção e
amparo diante das
obras do maligno
e às vezes, até de
nós mesmos.

EVANGELHO PAULINO

Paulo orienta a clamarmos Abbá, Pai (Rm 8,15; Gl 4,5-6); demonstra sensibilidade especial para com a paternidade de Deus e assim o chama de “nosso Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo” (Rm 5,1; 1Cor 8,6); a questão da vontade de Deus é algo bem explorado por Paulo. Em Gl 1,4 lemos: “a vontade de nosso Deus e Pai”.



Em algumas
passagens (em
torno de 10)
Paulo se refere ao
pão dado pelo Pai.
Não se trata
apenas do pão
eucarístico, mas o
pão alimento:
2Cor 9,10 “o Pai
vos dará o pão
como alimento”



“Livrai-nos do mal”

Rm 12,21 – “Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem”;

Rm 13,8 – Não fiqueis devendo nada a ninguém, a não ser o amor que deveis uns aos outros.



**“não nos deixeis cair
em tentação
é necessária a força
de Deus e de Cristo
para que o cristão
possa sair da
tentação sem
permanecer
prisioneiro dela (1
cor, 10,13).**



EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

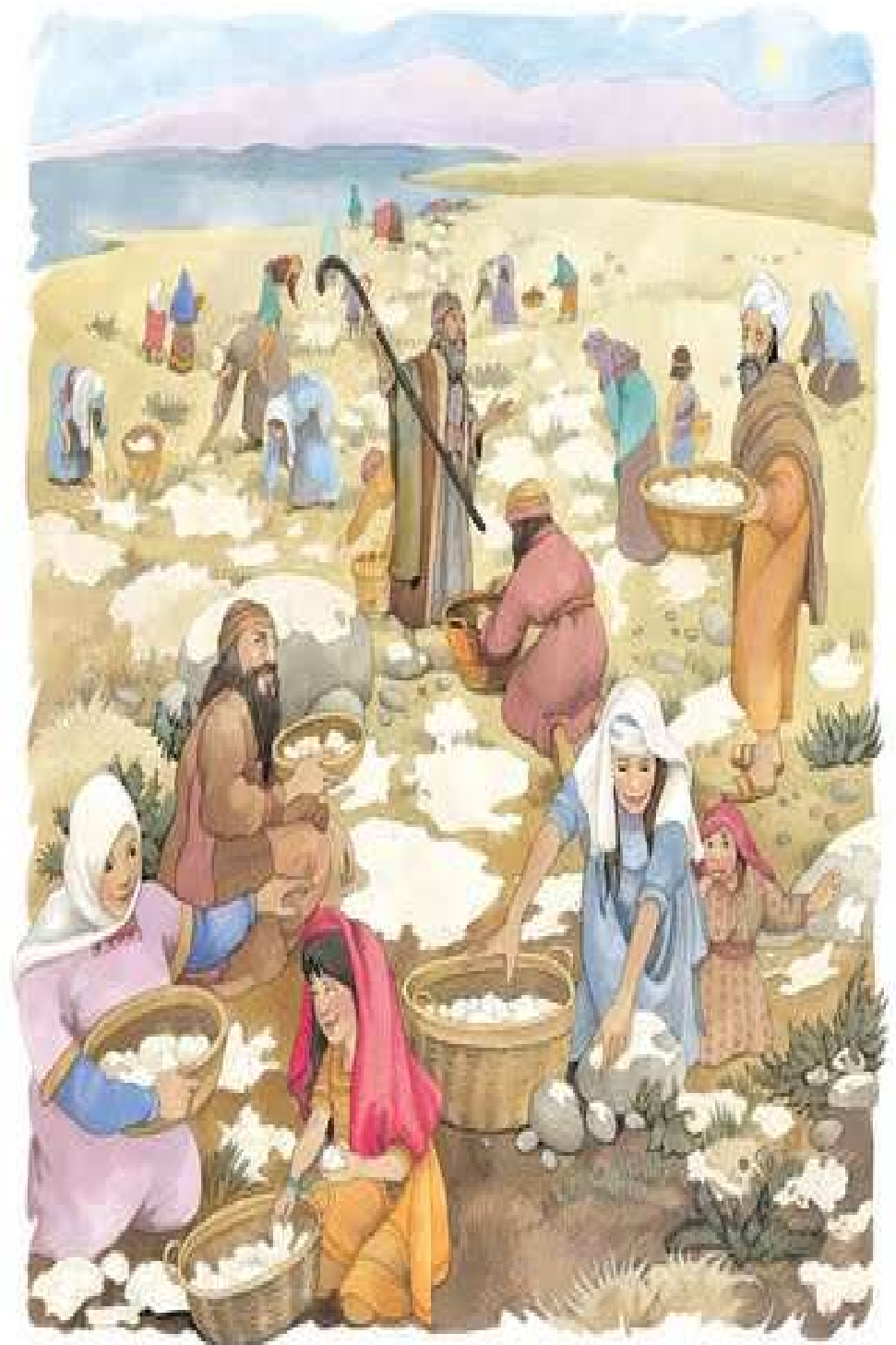
Lucas destaca ao longo do Evangelho um Jesus que ora, se retira, se isola para orar a sós com o Pai. Os discípulos começam a apreciar essa atitude e então pedem num certo momento: “Senhor, ensina-nos a orar”

(Lc 11,1).



O Pai-Nosso de Lucas é mais abreviado que Mateus, contudo algumas características são marcantes como:

- Cotidianidade – “o Pão Nosso cotidiano, nos dai hoje” – faz recordar o **Maná da Antiga Aliança**. Não pedimos uma reserva para acumular, pedimos para o hoje;



- Perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todo aquele que nos deve. O que Mateus chama de dívidas, Lucas chama de pecados. Pedir o perdão dos pecados é pedir a restauração total pessoal e também dar essa oportunidade “pois nós também perdoamos aos nossos devedores”



EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO

- Jesus ora ao Pai. O Capítulo 17 apresenta uma longa e belíssima oração chamada de Sacerdotal;
- Todo o evangelho evidencia a íntima relação do Filho com o Pai entrelaçada pelo amor;
- “Meu alimento é fazer a Vontade do Pai”



- Quando Jesus questiona os seus discípulos sobre abandonar ou não a missão, **Pedro afirma**: A quem iremos Senhor? Tu tens palavras de vida eterna (Jo 6,68) após o discurso eucarístico.
- Jesus estimula os discípulos ao pedido: “pedi e recebereis para que a vossa alegria seja completa” (Jo 16,24).



- A respeito do Pão, todo o capítulo 6 de João é uma catequese nesta realidade. Jesus alimenta, mais tarde na sinagoga explica o significado e mais tarde se apresenta como o Pão descido do céu.



Oração do Pai Nosso

"Pai nosso que estais nos céus, Santificado seja o Vosso nome. Venha a nós o Vosso Reino. Seja feita a Vossa vontade, Assim na Terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai as nossas ofensas, Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixeis cair em tentação, Mas livrai-nos do mal.

Amém."